

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº 11/92. Fls. 02

0043. Veríssimo procedeu a leitura da justificativa encaminhada
0044. pela Unidade, cujo teor consta do que segue: "Ao COCEPE,
0045. No projeto de Criação do Curso de Bacharelado em
0046. Informática do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
0047. da criação UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
0048. CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
0049. um curso que demanda grandes investimentos, tanto em
0050. recursos humanos como em recursos financeiros, é
0051. necessária, primeiramente, que a administração da
0052. Universidade, através dos órgãos competentes, reconheçam
0053. a necessidade de um curso de informática para o próprio
0054. desenvolvimento. A T A Nº 11/92 a criação do curso.
0055. Contudo, a sua implantação efetiva se dará somente no
0056. momento em que os recursos humanos e materiais fossem

0001. Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil
0002. novecentos e noventa e dois, com início às oito horas e
0003. trinta minutos, no Gabinete da Vice-Reitoria, realizou-se
0004. uma reunião ordinária do Conselho Coordenador do Ensino,
0005. da Pesquisa e da Extensão - COCEPE, da Universidade
0006. Federal de Pelotas, a qual, previamente convocada e
0007. presidida pelo Professor Aldyr Garcia Schlee, Professor
0008. mais antigo na carreira do magistério dentre os membros
0009. do referido Conselho, contou com a participação dos
0010. seguintes membros: Professores de Luís Antonio
0011. Veríssimo Corrêa, em substituição à Pró-Reitora de
0012. Graduação e Assistência; Jorge Umberto Béria, em
0013. substituição ao Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
0014. Jorge Luís Martins, suplente da Representante do Conselho
0015. Universitário; Elizabeth de Souza Rodrigues Póvoa,
0016. suplente do Representante da área de Ciências Agrárias;
0017. Paulo Domingos Miéres Caruso, Representante da área de
0018. Ciências Exatas e Tecnologia; Tânia Maria Pereira Isolani,
0019. Representante da área de Ciências da Saúde e Biológicas;
0020. Maria de Lourdes Valente Reyes, Representante da área de
0021. Letras e Artes e José Rubens de Silveira Acevedo,
0022. Representante da área de Ciências Humanas. Não
0023. compareceram os Professores Luiz Henrique Schuch,
0024. Vice-Reitor da UFPEL e Céres Maria Torres Bonatto, estes
0025. por se encontrarem licenciados e mais os Acadêmicos Eracy
0026. Lafuente Pereira e Lusiane Luz de Lima. Verificada a
0027. existência de quorum legal, o Professor Schlee, no
0028. exercício da Presidência, declarou aberta a sessão
0029. passando, de imediato, ao exame da ordem do dia. Item 1.
0030. **Apreciação da ata da sessão anterior.** Foi justificada a
0031. não apresentação do documento em razão do acúmulo de
0032. trabalho na Secretaria dos Conselhos. Item 2.
0033. **Correspondência recebida.** O Professor Schlee submeteu à
0034. consideração dos presentes. No que Processo nº
0035. 23110.001384/92-73 do Instituto de Física e Matemática,
0036. solicitando a prorrogação por um ano do prazo de validade
0037. do concurso para a área de Física Moderna. A proposta foi
0038. aprovada pelo plenário. Item 3. **Processo nº**
0039. **23110.000565/92-82 do Instituto de Física e Matemática,**
0040. **referente ao projeto de criação do Curso de Bacharelado**
0041. **em Informática** - de retorno, tendo como relatores os
0042. Professores Veríssimo e Caruso. Inicialmente, o Professor

ef

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº 11/92. Fls. 02

0043. Veríssimo procedeu a leitura da justificativa encaminhada
0044. pela Unidade, cujo teor consta do que segue: "Ao COCEPE,
0045. No projeto de Criação do Curso de Bacharelado em
0046. Informática deve-se distinguir duas fases: a) a aprovação
0047. da criação do Curso pelos órgãos da Universidade, e, b) a
0048. implantação propriamente dita do Curso. Como se trata de
0049. um curso que demanda grandes investimentos, tanto em
0050. recursos humanos como em recursos financeiros, é
0051. necessário, primeiramente, que a administração da
0052. Universidade, através dos órgãos competentes, reconheçam
0053. a necessidade de um curso de Informática para o próprio
0054. desenvolvimento e, com isso, aprove a criação do curso.
0055. Contudo, a sua implantação efetiva se dará somente no
0056. momento em que os recursos humanos e materiais fossem
0057. realmente assegurados. É necessário que se tenha o
0058. projeto aprovado na Universidade, tanto pelo COCEPE, como
0059. pelo Conselho Universitário, para que se possa buscar
0060. junto aos órgãos financiadores os recursos necessários.
0061. Com relação ao reestudo das necessidades de material e
0062. equipamentos, temos a informar que, na estruturação do
0063. projeto já foram minuciosamente estudadas as reais
0064. necessidades para o pleno funcionamento do curso. É óbvio
0065. que, se num futuro próximo, forem desocupadas áreas no
0066. campus universitário, com deslocamento da Faculdade de
0067. Meteorologia para o Radar e a transferência da Faculdade
0068. de Ciências Domésticas para a cidade, estas áreas
0069. poderiam ser adequadas para o funcionamento de parte,
0070. ou todo o Curso de Informática. Entretanto, com relação a
0071. equipamentos, é notória a deficiência atual, pois o DMEC
0072. conta com um laboratório de informática que possui apenas
0073. 12 microcomputadores de configuração simples para atender
0074. uma demanda de, aproximadamente, 200 alunos dos diversos
0075. cursos de graduação e de pós-graduação, demanda que vem
0076. crescendo sistematicamente. Logo, é importante que se
0077. tenha aprovada a criação do Curso de Informática junto
0078. aos órgãos da Universidade, para que se possa buscar
0079. junto as fontes financiadoras tais recursos. Além disso,
0080. entendemos que, aprovado o Projeto de Curso, diversos
0081. projetos associados deverão ser constituídos no sentido
0082. de viabilizar a sua implantação. Com relação ao currículo
0083. proposto, cabe informar que em quase todas as disciplinas
0084. previstas, aproximadamente 50% da carga horária refere-se
0085. à aulas práticas e que o trabalho de conclusão do curso é
0086. essencialmente de atividades práticas. Não houve, neste
0087. primeiro momento do projeto, a preocupação em explicitar
0088. a distribuição da carga em aulas teóricas e práticas de
0089. cada disciplina; isto deverá ser devidamente formalizado
0090. nos respectivos planos de ensino. No que se refere a
0091. contratação de recursos humanos pode-se reduzir as
0092. contratações dos quinze docentes para nove, distribuídas
0093. de acordo com o cronograma em anexo. Para tanto, será
0094. necessário estabelecer-se formas alternativas legais e
0095. viáveis para aproveitamento de pessoal técnico capacitado
0096. existente na Universidade, alguns dos quais são docentes
0097. na Universidade Católica de Pelotas e poderiam colaborar
0098. através de convênio, como é o caso dos Analistas de

ef

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº 11/92. Fls. 03

0099. *Sistemas do CPD-UFPel, José Antônio M. Palazzo e Adenauer*
0100. *Yamin Corrêa, que inclusive são mestres em Ciência da*
0101. *Computação. Reforçamos que a força de trabalho dentro do*
0102. *IFM, nesta área, é insuficiente para uma iniciativa dessa*
0103. *envergadura. Temos a consciência que urge a criação deste*
0104. *Curso e precisamos contar com um mínimo de, boa vontade,*
0105. *comprometimento e disposição de todos os setores da*
0106. *Universidade. Conforme podem atestar pelos quadros em*
0107. *anexo, podemos iniciar o Curso com docentes do DMEC, mas*
0108. *necessitamos de garantias de que as contratações irão*
0109. *ocorrer de acordo com a distribuição feita. Pode-se*
0110. *verificar nos quadros em anexo, que o Curso de*
0111. *Bacharelado em Informática não será conduzido apenas*
0112. *pelos professores que necessitamos contratar. Temos*
0113. *docentes nas áreas de Computação, Matemática e*
0114. *Estatística, dentro do DMEC que irão atuar no Curso, além*
0115. *dos professores das outras áreas que já se dispuseram em*
0116. *colaborar com o mesmo. No entanto, cabe salientar que as*
0117. *atividades hoje desenvolvidas no DMEC não poderão ser*
0118. *reduzidas para a liberação total dos docentes envolvidos*
0119. *no Curso. Além disso, não se pode planejar as*
0120. *necessidades de pessoal docente para um Curso, sem a*
0121. *previsão de saída eventual de alguns docentes para*
0122. *realização de estudos avançados (mestrado, doutorado,*
0123. *etc.), bem como a previsão de tempo disponível suficiente*
0124. *para a atuação em pesquisa e extensão. Portanto, a*
0125. *redução do número de docentes, praticamente inviabiliza*
0126. *os afastamentos normais. Élio Paulo Zonta, Chefe do*
0127. *DMEC".* Interveio a seguir, o Professor Caruso salientando
0128. *que a solicitação do Instituto de Física e Matemática é*
0129. *que o COCEPE aprove a criação do Curso, possibilitando*
0130. *que o Processo seja submetido a outras instâncias, e a*
0131. *Unidade possa ir em busca de recursos junto ao MEC e*
0132. *outros órgãos financiadores. Manifestou, ainda, a sua*
0133. *preocupação já levantada em outras oportunidades, de que*
0134. *na própria UFPel existem elementos altamente qualificados*
0135. *para atuar no Curso, embora lotados em outras Unidades,*
0136. *os quais não foram consultados sobre a possibilidade de*
0137. *colaborar. Em sua intervenção o Professor Caruso deixou*
0138. *bastante claro o entendimento de que já devíamos ter*
0139. *entrado há mais tempo na área de Informática, visto ser*
0140. *esta uma das prioridades do governo, contando com linhas*
0141. *específicas de financiamento, e que este será um salto de*
0142. *qualidade que a Universidade dará, nivelando-se com um*
0143. *grupo seletivo de Universidades brasileiras. Todavia -*
0144. *concluiu, haverá grandes dificuldades em defender o*
0145. *projeto junto ao Conselho Universitário e governo federal*
0146. *se for mantido o número de docentes que está sendo*
0147. *solicitado. As colocações do Professor Caruso foram*
0148. *inteiramente acolhidas pelo plenário durante as*
0149. *discussões que se sucederam. Fazendo uso da palavra, a*
0150. *Professora Elizabeth disse de sua surpresa ao constatar*
0151. *que no documento encaminhado pelo IFM há referência à*
0152. *possibilidade de utilização da área atualmente ocupada*
0153. *pela Faculdade de Ciências Domésticas pelo futuro Curso*
0154. *de Informática. Salientou que atualmente a FCD vem*

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº 11/92. Fls. 04

0155. trabalhando ativamente nos projetos que objetivam a
0156. obtenção de financiamentos pelo programa MEC-BID-4 e não
0157. pensa em sair do Campus, daí porquê sua surpresa. Por sua
0158. vez, o Professor Béria ao intervir, questionou como o
0159. COCEPE poderia aprovar um projeto de criação de um Curso
0160. que diz não ter espaço para funcionar, não possuir
0161. docentes e aponta uma série de outras deficiências.
0162. Concluindo o pensamento do grupo, manifestou-se o
0163. Professor Veríssimo dizendo haver total interesse do
0164. COCEPE em aprovar o projeto desde que haja a participação
0165. de outras Unidades na sua viabilização, o que deve ser
0166. visto de imediato. Dando prosseguimento a sessão, fez uso
0167. da palavra o Professor Schlee no exercício da
0168. Presidência, dizendo encontrar-se na Secretaria da
0169. Vice-Reitoria o Professor Gil Carlos Rodrigues Medeiros,
0170. um dos coordenadores do projeto de criação do Curso, que
0171. gostaria de realizar uma exposição sobre o citado
0172. documento. Havendo concordância do plenário deu entrada
0173. na sala de reuniões o Professor Gil que, após
0174. cumprimentar os membros do COCEPE, passou a proceder o
0175. detalhamento da proposta. Iniciando sua exposição o
0176. Professor Gil destacou que a proposta visa a levar a
0177. Universidade a dar um salto na área de tecnologia e que
0178. isto implicará em vencer, de imediato, algumas etapas,
0179. dando o avanço contínuo e acelerado que a área de
0180. informática vem apresentando em todo o mundo. Quanto às
0181. necessidades, o Professor reconheceu que efetivamente nos
0182. primeiros semestres do Curso algumas disciplinas poderão
0183. ser ministradas com a colaboração de docentes de outras
0184. Unidades mas, ao mesmo tempo, deixou claro que esta
0185. colaboração ficará restrita a um dado conjunto de
0186. disciplinas, uma vez que a medida que o Curso avançar na
0187. área profissionalizante necessitará do concurso de
0188. profissionais com qualificação específica. De acordo com
0189. o levantamento realizado - continuou, o Curso precisará
0190. de 9 (nove) professores para a sua efetiva implantação,
0191. os quais poderão ser contratados mediante projetos
0192. específicos, convênios com empresas privadas da área de
0193. Informática e MEC, além de outros. Outro dado fundamental
0194. levantado pelo Professor Gil é a questão das bibliotecas
0195. que precisarão ser atualizadas e dotadas de boas
0196. condições de funcionamento. Relativamente às instalações,
0197. o Professor Gil esclareceu que o Curso de Informática
0198. necessitará de pelo menos mais 4 (quatro) salas de aula e
0199. de um laboratório para suas atividades, com uma média de
0200. utilização de 2 a 3 alunos por micro. Em seguida, o
0201. Professor passou a discorrer sobre o Currículo proposto
0202. prestando os esclarecimentos solicitados pelo plenário.
0203. Concluída a exposição, o Professor Schlee agradeceu a
0204. participação do Professor Gil, a qual classificou como
0205. muito esclarecedora. Prosseguindo a discussão, interveio
0206. o Professor Caruso destacando que, a seu ver, a
0207. explanação do Professor Gil fora muito preocupante na
0208. medida em que colocava como fundamental para a
0209. implantação do Curso, o atendimento de uma série de
0210. exigências contidas no projeto e, sobretudo, que os

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº 11/92. Fls. 05

0211. contatos visando a estabelecer uma aliança de cooperação
0212. com docentes de outras Unidades ainda não haviam
0213. ocorrido. Destacou o Professor Caruso, por diversas
0214. vezes, que a UFPel possui um grande potencial para criar
0215. o Curso de Informática e que, na qualidade de Professor
0216. da UFPel, vem prestando assessoramento à UCPel para a
0217. criação de um Mestrado em Informática naquela
0218. Instituição, dispondo-se, igualmente, a colaborar com o
0219. Instituto de Física e Matemática na implantação do
0220. projeto em discussão. Continuando interveio o Professor
0221. Béria, salientando que se há realmente a intenção de
0222. criar o Curso não se deve esperar condições ideais. O
0223. curso deve iniciar em cima da realidade e alicerçado em
0224. uma vontade política muito forte. Outras colocações se
0225. sucederam, em especial das Professoras Elizabeth e
0226. Veríssimo que ressaltaram a importância e a necessidade
0227. de aprovar-se o projeto, todavia com recomendações quanto
0228. a organização de um projeto alternativo pelo IFM
0229. evidenciando quando e como farão para colocar o Curso em
0230. funcionamento. Ao longo da discussão, observou-se o
0231. consenso do plenário em relação a dificuldade de obter-se
0232. a aprovação do projeto da forma como está apresentado,
0233. haja vista a contundência como são colocadas as suas
0234. necessidades. Ao final, o COCEPE deliberou por aprovar a
0235. criação do Curso de Bacharelado em Informática, com as
0236. seguintes observações: 1. Relativamente a material e
0237. equipamentos, o COCEPE recomenda um reestudo das
0238. necessidades e a formalização de um processo em separado
0239. para discussão e estudo junto às áreas específicas da
0240. Universidade e conseqüente negociação junto a órgãos de
0241. financiamento. 2. Com relação a recursos humanos, o
0242. COCEPE recomenda primeiramente a realização de estudos
0243. junto ao corpo docente da UFPel no sentido da utilização
0244. plena dos recursos existentes para aproveitamento no
0245. Curso e, posteriormente, o estabelecimento de convênios
0246. com outras Instituições de Ensino da região para o
0247. preenchimento de possíveis lacunas. **Item 4. Processo nº**
0248. **23110.003442/91-68 do Professor Luiz Fernando Van der**
0249. **Laan, do Instituto de Física e Matemática solicitando**
0250. **adicional por Especialização. O COCEPE homologou o**
0251. **parecer favorável exarado pela CPPD, quanto ao**
0252. **atendimento da solicitação. Item 5. Processos relatados**
0253. **pela Comissão de Concursos, tendo como relatora a**
0254. **Professora Tânia Isolani. Processo nº 23110.001376/92-45**
0255. **do Instituto de Física e Matemática, solicitando alocação**
0256. **de vagas originárias da aposentadoria do Professor**
0257. **Antonio S. Calderipe e transferência do Professor João**
0258. **Paulo Lukaszuk para abertura de concurso no Departamento**
0259. **de Matemática e Estatística. O COCEPE homologou o parecer**
0260. **favorável emitido por sua Comissão de Concursos quanto à**
0261. **alocação das vagas conforme indicação da Unidade.**
0262. **Processo nº 23110.002733/91-75 do Conservatório de**
0263. **Música, comunicando o encerramento do prazo de inscrições**
0264. **para o concurso na área de Violoncelo no qual não houve**
0265. **candidatos inscritos e solicitando reabertura do edital.**
0266. O COCEPE tomou conhecimento da inexistência de candidatos

ef

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº 11/92. Fls. 06

0267. inscritos e homologou o parecer de sua Comissão de
0268. Concursos favorável à reabertura do edital. Processo nº
0269. 23110.000632/92-78 do Instituto de Biologia, encaminhando
0270. relação de candidatos inscritos para o concurso na área
0271. de Microbiologia e Imunologia. O COCEPE homologou o
0272. parecer favorável emitido por sua Comissão de Concursos
0273. quanto a relação de candidatos inscritos por se
0274. encontrarem de acordo com as exigências do Edital.
0275. Processo nº 23110.000963/92-35 da Faculdade de Ciências
0276. Domésticas, encaminhando justificativa quanto ao
0277. requisito - Bel. em Ciências Domésticas para inscrição no
0278. concurso na área de Alimentação e Nutrição. A respeito, a
0279. Professora Elizabeth interveio dizendo que a
0280. justificativa da Unidade prende-se ao fato de que o
0281. professor irá atuar na área profissionalizante do Curso,
0282. desenvolvendo uma linha de trabalho compatível com a
0283. competência específica do profissional da área, conforme
0284. consta na legislação que regulamentou a profissão.
0285. Prosseguindo, fez uso da palavra a Professora Maria de
0286. Lourdes referindo que no Processo não estava
0287. suficientemente claro que as disciplinas terão o enfoque
0288. apresentado pela Professora Elizabeth e que, portanto,
0289. ficaria muito complicado cercear o concurso a
0290. profissionais da área de Nutrição. Propôs, a seguir,
0291. fossem também aceitas inscrições de Nutricionistas
0292. direcionando, no entanto, o concurso para o enfoque de
0293. interesse do Curso de Ciências Domésticas. Por sua vez, o
0294. Professor Béria reconheceu como pertinente a preocupação
0295. levantada pela Professora Elizabeth mas destacou o
0296. aspecto legal da questão, de vez que o programa do
0297. concurso possibilita claramente que profissionais da área
0298. de Nutrição possam concorrer. Outras intervenções se
0299. sucederam, em especial do Professor Veríssimo, chamando a
0300. atenção para o imperativo de o concurso ser também aberto
0301. a Nutricionistas haja visto as suas características e, ao
0302. final, a própria Professora Elizabeth propôs fosse
0303. incluído no item requisito para inscrição que o concurso
0304. seria aberto para Nutricionistas, além de Bacharéis em
0305. Ciências Domésticas. A proposta foi aprovada pelo
0306. plenário, bem como os demais dados indicados para
0307. abertura de Edital, conforme parecer favorável da
0308. Comissão de Concursos. Foi, ainda, apreciado o seguinte
0309. Processo "extra-pauta": 23110.001374/92-10 do Instituto
0310. de Letras e Artes, solicitando alocação da vaga
0311. decorrente da aposentadoria da Professora Astrid Firpo na
0312. área de Língua e Literatura Francesa e conseqüente
0313. aproveitamento de candidata classificada em 2º lugar no
0314. citado concurso. O COCEPE homologou o parecer favorável
0315. emitido por sua Comissão de Concursos relativamente à
0316. alocação da vaga e conseqüente nomeação de candidato
0317. classificado em 2º lugar no concurso. **Item 6. Outros**
0318. **assuntos.** Nada havendo para relatar neste item, o
0319. Professor Schlee colocou a palavra à disposição dos
0320. presentes. Como dela ninguém mais desejasse fazer uso,
0321. agradeceu o comparecimento de todos dando a sessão, a
0322. seguir, por encerrada. Do que para constar, eu,

